



**Orlando Teixeira**

Madorra — FORJÃES

Telef. 053 - 871298 — 4740 Esposende

Avença



PORTE  
PAGO

# O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



**ESPOAUTO**

Com. Ind. Automóveis, Lda.

VIATURAS NOVAS E USADAS

Av. Valentim Ribeiro - Telef. 963313 - Fax 964255 - 4740 ESPOSENDE

## COUTO DOS SANTOS: Novo Vice-Presidente Executivo da AIP

Couto dos Santos tomou posse como Vice-Presidente Executivo da Associação Industrial Portuense, no passado dia 27 de Outubro, na presença do Ministro da Indústria e Energia, Mira Amaral, do Presidente da Direcção da AIP, Ludgero Marques e de diversas personalidades convidadas.

Na sessão solene de tomada de posse, o novo Vice-Presidente Executivo sublinhou as suas pretensões ao aceitar o novo cargo: "Para já, apenas prometo trabalho e dedicação. Aceitei o desafio que me foi lançado pelo Eng. Ludgero Marques por convicção e por opção. Por convicção porque acredito no projecto e nas pessoas e porque sinto que há um grande trabalho a realizar, nesta Região Norte, tendo em vista a que o Estado reponha défice existente em termos de afectação de recursos. Por opção porque constitui uma mudança significativa na minha vida profissional que quero assumir com empenho e total disponibilidade. Há um tempo oportuno para responder

aos desafios que se nos colocam e este é o momento para dedicar à AIP o melhor dos meus esforços".

Pondo de lado a capa de político, o novo Vice-Presidente da AIP está agora, mais do que nunca, do lado dos empresários: "Aceitei intervir do lado de cá, do lado dos empresários, assumindo o papel de actor na luta diária, por vezes titânica que todos travam, na busca de soluções para vencer e ultrapassar os diversos problemas que afectam a actividade empresarial". Por isso, reafirmou a sua total disponibilidade para assegurar o cargo: "quero reafirmar a minha total disponibilidade, física e mental, para assegurar o lugar de Vice-Presidente Executivo da AIP que agora tomo posse. E para que não se pense que estas são apenas palavras de circunstância, gostaria de referir que suspendi toda a actividade política que vinha desenvolvendo ao longo da última década (...) É essa a nossa missão".

CONT. PÁG. 7

## Olhos Vendados e Pé no Acelerador

MÁGICO CONDUZ ENTRE FORJÃES E ESPOSENDE COM UM CAPUZ NA CABEÇA

E ao sexto dia de Novembro de 1994 o insólito aconteceu.

Insólito. Fantástico. Incrível. Mágico! Poderíamos usar toda uma série de adjectivos que não definiríamos com rigor o que vimos. Mas vamos aos factos.

Cont. pág. 5



Maury à saída de Esposende, com um capuz colocado na cabeça

## TEATRO: Arte Popular

Nesta divagação por uma forma de expressão artística que me é particularmente cara no seu jogo de espelhos entre a representação da vida e a vida em representação, jogo este em que o autor se perde entre as emoções sentidas e fingidas a coragem de levar mais uma peça à cena como o que, sob os bons auspícios da ACARF, arrojados e briosos actores encenam, permitam-se sobre este tema algumas considerações.

CONTINUA NA PÁG. 7

## VISITA DO GOVERNADOR AO ROTARY C. DE ESPOSENDE

No dia 21 de Outubro do ano em curso, no Hotel Nélla, houve reunião festiva ao jantar com a visita do Governador do Distrito, Rui da Silva Leal.

Além da presença dos rotários esposendenses, estiveram presentes vários membros de clubes vizinhos, convidados (nomeadamente o Vice-presidente da Câmara, Mons. Baptista a representante dos Llos C. de Esposende) e imprensa.

CONTINUA NA PÁG. 5

## S. MARTINHO

Da Lenda às Castanhas e ao Vinho

Como acontece todos os anos, foram várias as pessoas que aproveitaram o dia 11 de Novembro para comer castanhas e provar o vinho novo fazendo assim jus ao provérbio "Pelo S. Martinho come castanhas e prova o teu vinho". O Jardim de Infância e a Escola Integrada de Forjães também não deixaram passar esta efeméride em claro.

CONTINUA NA PÁG. 5

## FORJÃES S.C. NO COMANDO DO CAMPEONATO

Fruto de cinco vitórias e uma derrota, o F. S.C. ocupa o 1º lugar da 1ª Divisão Distrital do campeonato regional da A.F. Braga, tendo, neste momento, ao fim de 7 jornadas, 10 pontos, não esquecendo que tem um jogo em atraso em Tadmim. Este início do campeonato é deveras promissor e nota-se que esta jovem equipa está moralizada com os resultados conseguidos, estando a praticar bom futebol e com uma força de vontade de enaltecimento.

CONTINUA NA PÁG. 3

SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURÍSTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA  
**SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEVA, LDA.**  
APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

# Notícias

## INICIAÇÃO À TÉCNICA DA CANOA

Organizado pelo Departamento de Canoagem da Associação Rio Neiva- Associação de Defesa do Ambiente, decorreu, num fim de semana de Outubro, uma acção de formação na sede da associação que teve como formadores Silvestre Pereira, atleta do Clube Náutico de Prado, medalha de prata da Taça do Mundo de Maratonas e Patrício Araújo, membro da Associação Distrital de Canoagem de Braga.

Esta acção destinou-se aos atletas juniores, cadetes e infantis masculinos da Associação Rio Neiva.

## CASTRO LOPES

Abriu ao público uma agência de contribuintes e imobiliários com sede no lugar da Igreja, em Forjães, Junto ao Restaurante "O Telheiro".

Esta agência trata de lousações, peritagens jurídicas e documentação geral, bem como compra e venda de imóveis e terrenos.

## RECOLHA DE SANGUE EM FORJÃES

No dia 23 de Outubro do mês passado, da parte de manhã, no Salão Paroquial de Forjães, foi levada a cabo uma recolha de sangue. Embora tivessem comparecido 38 dadores, por este ou por aquele impedimento, só 30 é que puderam manifestar esse acto de amor e generosidade. Certamente que, numa próxima recolha, voltarão a fazer o mesmo e trarão novos dadores.

## NOVO LIVRO DO PAPA JOÃO PAULO II

O Papa João paulo II lançou um novo livro intitulado "Cruzai o Limiar da Esperança" que reúne várias reflexões pessoais de sua Santidade sobre os 16 anos do seu apostolado. O livro lançado pelo Vaticano e uma importante editora italiana foi apresentado em vinte línguas e em 34 países simultaneamente, num total de 20 milhões de exemplares.

A viagem que o Papa deveria fazer nesta altura aos EUA foi cancelada em virtude de não estar totalmente restabelecido da operação que fez ao fémur, depois de o ter fracturado.

## NOTÍCIAS DE VILA CHÃ

Mais um jornal saiu à estampa: "NOTÍCIAS DE VILA CHÃ" de seu nome, impulsionado pelo novo pároco do qual é Director, tendo como administrador Mariz neiva. A proprietária é a Fábrica da Igreja Paroquial de S. João Baptista de Vila Chã.

A periodicidade é mensal e já saíram dois números.

Congratulamo-nos com mais esta iniciativa cultural de Vila Chã que só vem enriquecer os seus paroquianos presentes e ausentes. A todos os que nele colaboram e em particular ao seu director, O FORJANENSE apresenta sinceros parabéns com votos de que venha para ficar por muitos anos.

## NOVA AUXILIAR DO JARDIM DE INFÂNCIA

O Ministério da Educação resolveu o problema da auxiliar do Jardim de Infância colocando definitivamente no quadro deste jardim a Srª D. Maria Isabel Ferreira de Carvalho, natural de Fragoso e que se encontrava excedentária na escola primária das Marinhas. É uma lacuna que fica preenchida e é menos uma dor de cabeça todos os inícios do ano.

A antiga auxiliar que foi

embora por se encontrar na situação de contratada a termo certo, ainda não viu liquidados os seus vencimentos de Março a Agosto pelo Ministério da Educação. Será que o estado também tem necessidade de ter salários em atraso? Este caso é tanto mais grave por serem conhecidas as dificuldades económicas da pessoa em causa. Esperamos que o assunto seja resolvido brevemente.

## APRESENTAÇÃO PÚBLICA DA ASSOCIAÇÃO DE DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

No passado dia 26 de Outubro, no Hotel Nélia, o Eng. Adelino M. Marques, um dos fundadores, da Associação de Dadores de Sangue de Esposende (ADESP), fez a apresentação pública da Associação e deu a conhecer os seus objectivos. Ao acto estiveram presentes o Director do Instituto Português

de Sangue, Dr. Almeida Gonçalves, o presidente da Federação de dadores de sangue, Moreira Alves, o representante do Instituto de Sangue da delegação do Porto e Mons. Baptista de Sousa, também ele um dos fundadores da associação.

## RECTIFICAÇÕES

Por lapso, no último número deste jornal, além de várias gralhas pelas quais pedimos desculpa, duas notícias houve que saíram deturpadas. Assim, na quarta página, sob o título " Jardim de Infância de Forjães com alguns problemas", onde se lê "... frequentamo jardim de infância de Forjães 5 crianças" deve-se ler 50 (cinquenta) crianças.

Na terceira página, quando apresenta os novos corpos gerentes do Forjães S.C. para a época 94/95, no Conselho Fiscal, aparece como Presidente Carlos Manuel dos Santos Cunha, quando, efectivamente, deveria ter sido António Maria Queirós. Carlos Manuel dos Santos Silva é, sim, o Presidente da Direcção do Forjães S.C.

## Lugentes Sinfonias Outonais

Lugentes sinfonias outonais  
Vão percorrendo, devagar, os ares  
E penetrando em todos os lugares,  
Té chegar aos ouvidos dos mortais

Que, por vezes, se encontram nos quintais,  
Nos bosques, nos hottejos, nos pomares,  
Na piscina, na praia ou sobre os mares,  
Como os navegadores imortais...

No meu sensível peito despertais  
A Saudade cruel, bem portuguesa,  
Que me põe a saltar terríveis alsi...

Não vos deo escutar, neste momento,  
Mas quero elucidar-vos com franqueza:  
Vou sonatas ouvir do firmamento!

Funchal, 94/10/05  
SILVIO



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### ANÚNCIO

### CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL, A CUSTOS CONTROLADOS, NA FREGUESIA DE PALMEIRA DE FARO

A Câmara Municipal de Esposende, nos termos do Programa de Concurso, aprovado em reunião do Executivo Municipal, de 20 de Outubro de 1994, abre concurso público para atribuição de 36 fogos, situados na freguesia de Palmeira de Faro, deste município, de acordo com as seguintes condições:

- 1 - Entidade que preside ao concurso: Câmara Municipal de Esposende;
- 2 - Localização do empreendimento: lugar de Barral, Palmeira de Faro;
- 3 - Número de fogos: 36;
- 4 - Tipologias disponíveis: T1- 2 fogos ; T2- 19 fogos; T3 - 15 fogos;
- 5 - Tipo de contrato a celebrar: compra e venda;
- 6 - Local onde podem ser examinados os elementos patenteados a concurso: Secção Central - Divisão de Administração e Finanças da Câmara Municipal de Esposende;
- 7 - A data e horas limites para apresentação de candidaturas é: 14 de Dezembro de 1994, até às 17:30 horas;
- 8 - As candidaturas serão válidas pelo período de um ano;
- 9 - Inscrição para concurso: será feita através de impresso próprio a obter e a entregar na Secção Central da Divisão de Administração de Finanças, da Câmara Municipal, acompanhado dos seguintes documentos: fotocópia do cartão de contribuinte e do cartão de eleitor do concorrente, declaração de I.R.S. (mod I e mod. II) conforme os casos e pela declaração de rendimentos emitida pela entidade patronal;
- 10 - Os critérios de apreciação e preferência, em caso de igualdade, são os expressos no Programa de Concurso aprovado pela Câmara Municipal;
- 11 - Preço dos fogos, identificação e apoio à venda:

Tipo	nº de fogos	area (m²)	preço venda	apoio a venda	
				15%	30%
T 1	2	69,25	5.500.000\$00	4.675.000\$00	3.850.000\$00
T 2	19	86,11	6.835.000\$00	5.809.750\$00	4.784.500\$00
T 3	15	101,97	8.100.000\$00	6.885.000\$00	5.670.000\$00

12 - Os interessados que tenham agregado familiar com rendimento global ilíquido de valor não superior a dois salários mínimos nacionais, usufruem de apoio à venda, nos termos do Decreto -Lei nº 278/88, de Agosto, no montante de 30% do valor global, indicado no quadro referindo no número anterior e desde que comprovado e justificado com análise sócio - habitacional

Esposende e Paços do Município, 27 de Outubro de 1994

O Presidente da Câmara

(Alberto Queiroga/Figueiredo)

# DESPORTO

## Forjães Sport Clube no Comando do Campeonato

Continuação da Primeira página

Com um plantel muito jovem que à partida não oferecia grandes garantias, abrem-se assim novas perspectivas em termos de subida à Divisão de Honra, se bem que ainda seja cedo para alcançar tal desiderato. O campeonato é longo e duro. Há castigos, lesões, impedimentos diversos e arbitagens tendenciosas. O melhor é lutar Domingo a Domingo, jogo a jogo, e esperar pelo final que é quando se fazem as contas.

É importante, contudo, esta equipa sentir que os forjanenses a apoiam e para isso é preciso ir aos jogos e acompanhá-la nas deslocações.

VAMOS TODOS ACREDITAR.

### 4ª JORNADA: FORJÃES 1 - ESTRELAS 0

O F.S.C. alinhou com: Pereira; Tó J6, Pareca, Pereirinha e Jota; Domingos, Bininho e Adélio (Coelho); Carlos Manuel (Paulo), Cubilhas e Marinho. O golo foi apontado por Marinho.

### 6ª JORNADA: FORJÃES: 2 - TIBÃES: 0

O F. S.C. alinhou com: Pereira; Tó J6 II, Pareca, Pereirinha, Jota; Domingos, Bininho e Adélio; Coelho, Cubilhas (César) e Carlos Manuel (Quim Luís). Os golos foram apontados por Cubilhas e César.

### 7ª JORNADA: FORJÃES 2 - TELHADO 0

O F.S.C. alinhou com: Pereira; Tó J6 II, Pareca, Pereirinha e César (Marinho); Domingos, Bininho, Adélio; Cubilhas (Luís) Coelho e Carlos Manuel. Os golos foram apontados por Carlos Manuel e Bininho. Comandam a classificação ao fim de 7 jornadas o Forjães e o Bairro de Misericórdia ambos com 10 pontos, tendo o Forjães menos um jogo.

Próximos jogos: Palmeira - Forjães; Forjães - Ninense; Aveleda - Forjães e Forjães-Gondifelos.

## CAMPEONATO NACIONAL DE RALIS - INICIADOS

### José Faria soma vitórias

A dupla forjanense José Faria/ Victor Quintão alcançou mais uma brilhante vitória no Nacional de Ralis em Iniciados no passado dia 5 do corrente mês em Abrantes, somando agora quatro vitórias nas cinco primeiras provas já realizadas.

O Opel Astra GSi teve um bom comportamento na primeira prova de terra, vencendo todos os troços das duas secções, dilatando assim a diferença que o separa dos seus mais directos perseguidores. João Ramos assumiu-se mais uma vez como o mais directo

adversário.

Com esta vitória José Faria deu um passo de gigante para a conquista do título. "Considero que tenho 75% do campeonato ganho". - disse no final da corrida.

S.A.A.

# ATLETISMO

A equipa de atletismo da ACARF tem participado em diversas provas tais como: dia 16 de Outubro na meia maratona da Póvoa de Varzim com 4 atletas; no dia 23 de Outubro na freguesia da Silva-Barcelos, com três atletas e no mesmo dia na freguesia de Gemieira, concelho de Ponte de Lima onde a equipa alcançou um 4º lugar colectivo; no dia 30 de Outubro na corrida popular em S.

Tiago de Compostela, Espanha, prova na qual participam sempre milhares de atletas de todos os escalões. Esta prova é organizada pelo jornal regional "EL CORREO GALLEGO"; participaram 5 atletas. No dia 6 do corrente mês na prova de Aborim (Tamel), concelho de Barcelos, com 7 atletas nos escalões de seniores e pré-veteranos. No passado dia 12 de

Novembro foi a tradicional MEIA-MARATONA INTERNACIONAL DA NAZARÉ que é a mãe das meias maratonas.

Foram 5 fins de semana sempre a competir, e cada um a fazer o melhor. A equipa actual é composta por 8 atletas, todos seniores, sendo metade de Forjães e outra metade de Barcelos.

## ORIENTAÇÃO

"Ele Vai por partes - sai de casa e toca no marco do correio (sabe logo onde está); segue em frente e toca na montra da esquina do Sr. Silva, dá vinte passos e toca no semáforo... o cego sabe mais do que ninguém, orienta-se. O exemplo significa que,

na Orientação, não se deve ir de um ponto ou de outro sem saber sempre exactamente (com o mapa) qual o lugar onde se encontra.

Se o cego vai distraído ou com pressa e nesse dia não bateu no poste do semáforo por não ter contado os passos, e segue em frente,

está perdido..."

Assistiu-se em Portugal nestes últimos anos, a um "Boom" de desportos ditos radicais. Já não é só com o futebol, Ah, e basquetebol americano, é também com parapente, asa delta, "bory board", "hidro speed", montanhismo, orientação, percursos

# VOLEIBOL

VOLEIBOL FEMININO

## CAMPEONATO INTER-REGIONAL NORTE JUVENIS 94/95

Começou no passado dia 23 de Outubro o campeonato inter-regional norte de juvenis femininos com a participação de 9 equipas desde Vila Real ao Ancorense, passando pelo Vianense, Viana Taurino, Fermentões (Guimarães), Taipense (Taipas), Fac (Famalicão), Escola F. Holanda (Guimarães), Além da ACARF de Forjães.

A equipa da ACARF é composta em exclusivo por atletas de Forjães o que limita em muito a capacidade de escolha, e, conseqüentemente, condiciona os resultados. Esta jovem equipa tem que lutar e competir fazendo o melhor que puder com equipas de outro gabarito num campeonato longo e difícil, num total de 16 jogos e que se prolongará até ao fim do mês de Fevereiro. A maioria das atletas são juvenis do primeiro ano e algumas até iniciadas, o que faz com que as ambições para esta época sejam rodar a equipa, competindo, para que no próximo ano possa dar resposta em termos competitivos. Roma e Pavia não se fizeram num dia. O calendário da equipa forjanense é o seguinte:

DATA	HORA	JOGO	LOCAL
23/10/94	11H00	ACARF-ANCORENSE	PAVILHAO ESCOLA FORJAES
29/10/94	20H00	ESC.HOL.-ACARF	PAVILHAO FRANCISCO HOLANDA
05/11/94	16H30	VILA REAL-ACARF	PAVILHAO MUNIC.VILA REAL
12/11/94	18H00	ACARF-VIANENSE	PAVILHAO ESCOLA FORJAES
26/11/94	11H00	VIANA TAURINO-ACARF	PAVILHAO S*MAIOR VIANA
03/12/94	18H00	ACARF-FERMENTOES	PAVILHAO ESCOLA FORJAES
		TAIPENSE-ACARF	PAV. ESCOLA PREPAR. TAIPAS
10/12/94	18H00	ACARF- FAC	PAVILHAO ESCOLA FORJAES
<b>2ª VOLTA</b>			
18/12/94	11H00	ANCORENSE - ACARF	PAV.MUN-VILA PRAIA ANCORA
07/01/95	18H00	ACARF-ESCOLA HOLANDA	PAVILHAO ESCOLA FORJAES
14/01/95	18H00	ACARF-VILA REAL	PAVILHAO ESCOLA HOLANDA
22/01/95	11H00	VIANENSE-ACARF	PAV.S*MAIOR VIANA
04/02/95	18H00	ACARF-VIANA TAURINO	PAVILHAO ESCOLA FORJAES
11/02/95	18H00	FERMENTOES-ACARF	PAV.CASA POVO FERMENTOES
18/02/95	18H00	ACARF-TAIPENSE	PAVILHAO ESCOLA FORJAES
25/02/95	15H00	FAC- ACARF	PAV.MUN.V.N.FAMALICAO

de montanha em bicicleta, a pé que a televisão, essa tal caxinha à qual não nos conseguimos desprender nem durante a hora sagrada das refeições, nos prenda quase diariamente.

O mundo mudou. Agora o caminhar, o gosto pelas actividades de ar livre, o espírito de aventura, o contacto com a natureza é timbre do homem cidadão que ao longo do ano, sedentário, acumula "stress" e gordura. É a face mais bela e agradável da moeda com que o saber humano paga o preço da agitada civilização moderna.

E, afinal, do que se trata quando falamos de orientação? "Orienteering" é a palavra inglesa. Do francês "Cours de Orientation", correr orientando-se, veio a ideia, mas a orientação é também a marcha a pé, sem ser necessário correr.

Como desporto, a Orientação começou em princípios de 70, nos meios militares, chegando aos meios civis anos mais tarde. Basicamente, a Orientação, consiste na capacidade de atingir um ponto utilizando uma bússola e um mapa. É saber ler determinado mapa detalhado de uma zona e saber deslocar-se no terreno, lendo-o. Onde vou e como vou. Se for a correr é competição, se utilizar a

marcha desconfada a orientação é lazer. Uma actividade de lazer, convívio que nos permite desfrutar dos nossos belos recursos naturais, pela prática saudável de um passeio com amigos.

Na orientação não temos que utilizar só as pernas para caminhar ou correr, necessitamos também de utilizar o cérebro para escolhermos e decidirmos qual o percurso mais adequado. Trabalhamos com todo o corpo em contacto com a natureza. Trata-se de um são equilíbrio permanente entre a componente física e intelectual.

A prática da orientação baseia-se num grande respeito pela natureza e pelo meio ambiente contribuindo, quando se desloca no terreno, para a sua protecção numa espécie de policiamento gratuito.

Aprender, na prática, a conhecer e usar a Natureza é a forma de começar a gostar dela e ser um dos seus primeiros guardiões.

Se desejar iniciar-se na prática da orientação dirija-se à sede da ACARF para mais informações ou compareça na mesma sede equipado com um simples fato de treino e umas sapatilhas aos Domingos de manhã.

J. Henrique Brito

# ESTÚDIO COLOR II

De — **BASÍLIA LIMA**

Lugar da Igreja — **FORJÃES**

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- Fotos tipo passe
- Fotos em estúdio
- Reportagens
- Casamentos
- Comunhões
- Baptizados, etc.

ESTAMOS A SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

**ESTÚDIO COLOR II**  
QUALIDADE E PRESTÍGIO ★ VISITE-NOS

# S. ROQUE — Serralharia Civil

De: **JOSÉ MARIA FERREIRA MOTA**

EXECUTA:

- \* Todo o tipo de portões — Basculante, Fole, etc.
- \* Gradeamentos e marquises
- \* Sistema de metalização garantido
- \* Vedações em rede plastificada

**Rua do Pinheiro — Tel. 871288**  
**FORJÃES — ESPOSENDE**

# Cartonagem S. Brás, Lda

FABRICO DE EMBALAGENS EM CARTÃO

*Qualquer modelo ou tipo  
com ou sem impressão*

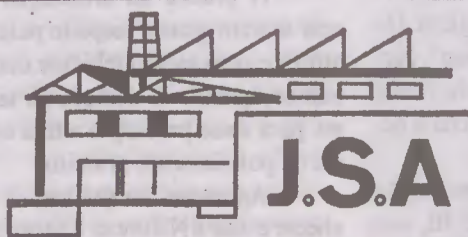
L. Pinheiro - Telef. (053) 831451 - Fax (053) 821230  
Rio Covo - S<sup>ta</sup> Eugénia  
4750 BARCELOS

Telef. (053) 87 16 77  
Telemóvel 0931514584

# IMPERFOR IMPERMEABILIZAÇÕES EM TELAS POLYESTER

*Manuel de Sá Torres*

Madorra — FORJÃES 4740 ESPOSENDE

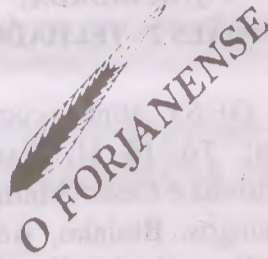


**J. S. Araújo Serralharia, Lda.**

Estruturas e grades em alumínio e ferro  
Estruturas metálicas • Portões de fole  
Portões basculantes • Grades Lagarta  
Vidraria

Lugar do Corucho - Vila Boa  
Telefones 812396/81734 4750 BARCELOS

# LEIA E DIVULGUE



# CASA FERROS

MATERIAIS DE  
CONSTRUÇÃO

Pavimentos,  
Revestimentos,  
Louças  
Sanitárias,  
Torneiras,  
Banheiras  
normais e  
Hidromassagem,  
Equipamentos  
para Cozinha  
Nac. e Estrang.

AGENTE DISTRIBUIDOR  
Louças Valadares - Tintas  
e Varnizes Argacol  
Revigrês  
Teka - Sanitána Armários  
Lacadas e Inox

Exposição e Vendas: NEIVA  
(S.Romão)Tele. (058) 871235  
Telem.0931514548

# ATLETISMO

Gostas de Desporto?

Gostavas de praticar  
atletismo?

Então, não olhes à idade  
e junta-te a nós! Com-  
parece no Pavilhão da  
Escola C+S, às terças e  
quintas, às 19 horas

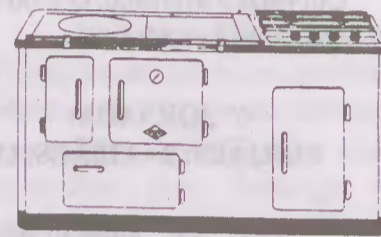
# PADARIA SÁ

De — **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho,  
pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94  
**FORJÃES**

# ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE  
SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES,  
FOGÕES A LENHA E MISTOS  
EM AÇO INOXIDAVEL COM  
SERPENTINAS  
PARA AGUA QUENTE.

**FOGÕES COSTA**

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Assistência Técnica para todo  
o Material vendido pela Casa

# Tele-Reparadora de Forjães

de **Jacinto Alves de Sá**

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26  
Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

# Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais  
e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS  
Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471  
4750 BARCELOS

# MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — **MANUEL MARIA CUNHA MARTINS**

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha,  
Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes  
e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Conge-  
lados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza; etc.  
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Lugar da Igreja  
Telef. 871436 4740 Forjães - Esposende

# Olhos vendados e pé no acelerador

## Mágico conduz entre Forjães e Esposende com um capuz na cabeça

Continuação da primeira página

Numa iniciativa da "Discoteca O Moinho" e "Neiva Car - Automóveis", realizou-se na tarde do dia já citado uma viagem, às escuras, entre Esposende e Forjães, com passagem pelo cruzamento das "Duas Estradas".

Ilusionista de profissão, Maury de nome artístico e Maurício de baptismo, realizou pela segunda vez na sua carreira um emocionante número: conduziu, com os olhos vendados, um automóvel durante mais de 15 quilómetros.

Com partida à foz do Cávado, em Esposende, o azul Triumph, de matrícula IA-60-73 maravilhou todos os quantos com ele se cruzaram. À chegada junto ao Moinho, várias dezenas de pessoas tiveram oportunidade de verificar que não há truque, que não há batota neste número: Maury, o condutor, fez questão que todos verificassem de que o material que trazia na cabeça (uns óculos em cartão preto, uma liga elástica bege e um capuz preto) estava tal qual como fora colocado. De referir que aquando da colocação deste material, várias pessoas o puderam verificar, confirmando assim que era impossível ver-se com qualquer das colocadas.

"O Forjanense" acompanhou de perto esta iniciativa e depois de ter assistido à preparação e arranque desta escura viagem, conversou, no final, com o principal protagonista deste acto de magia.

No final de Outubro,

Maury, convidado especial do "Magic-Valongo" (encontro anual de ilusionistas) apresentou pela primeira vez este número que já vem treinando há muitos anos.

Esta viagem, mais longa do que a primeira, é assim ainda, o início oficial deste trabalho.

O número não tem nada de sobrenatural. Pertence à área do ilusionismo, é uma das componentes e tal como tudo no ilusionismo, para além do estudo exige muito trabalho, muito treino. Como as pessoas puderam verificar e embora os objectos colocados na cabeça impedissem por completa a visão, Maury afirmou a este mensário que o número não é perigoso. Tem apenas um perigo relativo, mas é sempre menor do que aquele que o público julga que existe. É preciso um pouco de coragem e acreditar muito em nós próprios, continuou Maury. Só desta forma se podem compreender pequenas hesitações na condução.

Este "mágico determinado" reconheceu o percurso minutos antes da partida e fê-lo em sentido contrário ao da sua condução. Mesmo assim, fez uma condução cautelosa, fria e segura, o que atesta bem as capacidades deste homem que chegou ao mundo da magia com apenas 16 anos.

Tudo aquilo que faz, passadas 30 primaveras é fruto do que aprendeu na secção de Ilusionismo do Clube Finianos Português e de muito trabalho, aliás, a alma de toda a magia.

## Peditórios e Esmolas

Tal como a chuva chega sempre pelo Inverno, também pelo S. Miguel chegam os tradicionais peditórios para os santos e santas da nossa religião. Mas não é só para estes consagrados ao Senhor que se pede: o Forjães S.C., ilustre bastião do desporto nesta terra de campeões, também recolhe de porta em porta os seus géneros.

Festeiros, mordomos, dirigentes e simpatizantes têm, semanalmente, tornado os sábados diferentes. Após a concentração, por volta das oito horas no cruzamento, o centro da vila é a azafama durante todo o dia. Pelas ruas e de porta em porta, vão-se recolhendo os mais variados produtos. Desde batatas a milho, sem esquecer as cebolas, os alhos, o feijão, as castanhas... tudo tem um saco próprio no camião do "Catito". Alguns com

mais jeito ou habilidade lá conseguem uma galinhas e uns coelhos. Os mais novos vão pedindo uns segredos às moças.

À noite, depois de tudo medido e pesado, realiza-se a tradicional e animada rematação. O café onde esta se realiza, hoje, já não se enche como outrora, o que é de lamentar, pois e uma vez que os peditórios continuam, seria uma pena realizarem-se leilões sem compradores.

No próximo sábado não se esqueça: dê a sua esmola e ao cair da noite sala da rotina. Desligue o seu televisor, deixe a cama em paz e vá até à rematação. Já agora não se esqueça: se rematar algo tem direito a beber um copo de verdinho (ainda pode escolher entre branco ou tinto)!

## VISITA DO GOVERNADOR AO ROTARY C. DE ESPOSENDE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

No dia 21 de Outubro do ano em curso, no Hotel Nêlia, houve reunião festiva ao jantar com a visita do Governador do Distrito, Rui da Silva Leal.

Além da presença dos rotários esposendenses, estiveram presentes vários membros de clubes vizinhos, convidados (nomeadamente o vice-presidente da Câmara, Mons. Baptista a representante dos Lions C. de Esposende) e imprensa.

Após a abertura pelo presidente do Rotary, Joaquim Maria da Cruz Lima, seguiu-se, conforme a prática habitual, o programa da reunião festiva.

No "Tempo das Comunicações", entrevistaram quatro elementos. O rotário Martins Oliveira pediu

solidariedade e colaboração com o núcleo da Cruz Vermelha de Esposende. Já que no dia 12 de Novembro, no Salão Paroquial de Esposende terá lugar uma sessão de esclarecimento sobre o novo código de estrada. Agostinho Teixeira, representante do Lions, Mons. Baptista e o vice-presidente da Câmara, Dr. Tito, agradeceram o amável convite por estarem presentes neste dia de festa e felicitam o Rotary pela visita do Governador.

Cruz Lima, por sua vez, agradeceu a visita de tantos companheiros: anunciou a vinda a Esposende do professor Carvalho Rodrigues, no dia 4 de Novembro, para falar sobre o satélite PoSat; falou da colaboração com o Lions a fim de criarem condi-

ções para uma rápida abertura do Hospital de Esposende; ofereceu ao governador uma lembrança e também lhe entregou um cheque.

No "Templo do Governador" Rui da Silva Leal, agradeceu a recepção amiga e a sua intervenção pode sintetizar-se nas seguintes palavras: amizade, serviço, ajuda, colaboração e solidariedade. A mensagem inspiradora e estimuladora, a fórmula mágica, simples e humana, que deve orientar a vida rotária - vincou - está presente no lema de Rotary Internacional:

"Seja amigo". E rematou: "só seremos felizes quando damos".

## DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

A Câmara Municipal de Esposende aprovou em reunião do executivo realizada Quinta-Feira, sob a presidência de Alberto Queiroga Figueiredo, o arranque das obras e trabalhos no valor de 500 mil contos, iniciativas que obtiveram a aprovação unânime dos vereadores.

O Executivo deliberou, ainda, proceder à privatização dos serviços de recolha de resíduos sólidos (lixos) e limpeza urbana e das pralhas, tendo aprovado o respectivo caderno de encargos.

Trata-se do arranque de uma segunda fase de investimento para a modernização do concelho, que só é possível graças à boa gestão financeira realizada e à credibilidade conseguida junto dos organismos governamentais e de outros centros de decisão que tornavam o município conhecido pela sua grande capacidade de concretização dos projectos apresentados.

Dentre os investimentos a

realizar contam-se o abastecimento de água a norte do rio Cávado a começar pela freguesia de Gemeses, obra orçada em 170 mil contos, a construção da Estrada Real de Marinhos, a 2ª fase do Pavilhão Gimnodesportivo de Fão e a remodelação e beneficiação do edifício antigo dos Paços do Concelho.

A Câmara vai proceder à edificação de vários abrigos para utentes dos transportes rodoviários, à execução dos Planos de Pormenor para as freguesias de Apúlia, Marinhos e Forjães e à construção de duas salas na Escola Primária de Fonte Boa para instalação do ensino pré-primário.

Na ocasião foi, ainda decidido adquirir mobiliário para o edifício dos Paços do concelho, adjudicar o projecto de loteamento de habitação social na freguesia de Belinho, construir um lago na zona antiga de Esposende, adquirir três viaturas ligeiras e peças para melhoria de quatro parques infantis.

O Executivo analisou o Plano de Pormenor do lugar de Cepões - Marinhos, procedeu à doação de um terreno à APPACDM - Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, sito no lugar de Góis para construção de um Centro de Bem Estar para deficientes profundos e Centro de Actividades Ocupacionais e Oficinas de Trabalho Protegido.

Atribuído, também, um subsídio de dois mil contos à Associação Desportiva de Esposende por conta da verba que lhe vai ser destinada na época 1994-95, um subsídio de 370 mil escudos a uma municipalidade de Palmeira de Faro para apoio à auto-construção, 544 mil escudos à Junta de Freguesia de Apúlia para pagamento de diversas obras efectuadas na Rua do Facho naquela vila e 130 mil escudos à Junta de Freguesia de Palmeira de Faro para cursos de Educação de Adultos a decorrer na Freguesia.

## S. MARTINHO - Da lenda às castanhas e ao vinho

Continuação da primeira página

Com a colaboração de professores, funcionários e alunos e bem na linha do espírito de caridade de S. Martinho, realizou-se nas escolas já citadas o tradicional magusto.

Para compreendermos o espírito de solidariedade que subjaz ao magusto e a sua ligação a S. Martinho, temos que recuar um pouco na história e atender à lenda de S. Martinho.

Martinho, nascido possivelmente no ano de 316, em Sabária, na Panónia (actual Hungria), era filho de um oficial romano, daí ser compreensível a vida militar que levou. Apenas com 10 anos toma conhecimento da religião cristã e toma-se catecúmeno (recebia catequese para lhe poderem ser ministrados os sacramentos). Em 339, um ano depois de ter repartido a sua capa com um pobre, por altura da Páscoa, recebe o baptismo, continuando no entanto como oficial da guarda imperial, de onde só sairá com 40 anos de idade. No ano de 357, portanto quando tinha 41 anos, é avisado, em sonhos, da morte próxima de seus pais, pelo que volta à sua terra natal, Panónia. Após converter os pais ao cristianismo, regressa a Poitiers, na França, para junto do bispo St. Hilário. Aqui vai estabelecer vida monástica e fundar o Mosteiro de Ligugé, o mais antigo do ocidente e o primeiro da Gália. Em 7 de Junho de 371, Martinho é aclamado bispo de Tours, na França, sucedendo a S. Graciano e S. Lidoire.

Martinho foi um ardente propagador da fé, fundando numerosas paróquias e obtendo inúmeras conversões. Diz-se que chegou mesmo a converter famílias e tribos inteiras. Destruíu ídolos e Templos, construindo em seu lugar Mosteiros e Igrejas. Deixou também monges e padres por todo lado para continuarem a sua obra.

Viveu fora da cidade, num local modesto e que após a sua morte, a 8 de Novembro de 397 deu origem a um grande mosteiro. Antes de morrer, abandonou os discípulos que o seguiam para morrer em sussego. Quando estes lhe pediram para ficar, Martinho teve um acto ainda hoje louvado por muitos: chorando disse aos que os acompanhavam que se Deus entendesse que ele ainda era útil ao seu povo, não se recusaria ainda a trabalhar e sofrer mais. Morreu com o rosto voltado para uma janela, a fim de ver o céu.

No ano de 400 a Igreja canoniza Martinho, passando então a cidade onde viveu este santo, Tours, a ser um centro de peregrinação. A sua memória litúrgica é recordada a 11 de Novembro.

Para se compreender a associação feita entre S. Martinho e esta época de festa com castanhas e vinho, temos que atender à lenda de S. Martinho.

Martinho, um legionário romano, encontrou durante o seu caminho, provavelmente em 338 d.C. em Amiens, durante uma ronda nocturna de um rigoroso inverno, um pobre a trillar de frio. Não tendo dinheiro à mão para lhe dar, Martinho dividiu, com a espada, a sua capa em duas, dando-lhe uma parte. Na noite seguinte, em sonho, apareceu-lhe Jesus Cristo, acompanhado os anjos, trazendo aos ombros esse pedaço de capa. Dirigindo-se aos anjos, Jesus disse: "Foi Martinho, ainda catecúmeno, que me vestiu com este manto". Após estes acontecimentos Martinho vai receber o baptismo e dedicar-se à diviugação da fé cristã.

Na zona onde terá ocorrido o encontro com o pobre, foi construído um pequeno templo com o propósito de guardar o manto que Martinho havia partilhado. Com esse manto foi construído uma espécie de capote, capucho ou capela. A partir daqui toda a gente começou a dizer "vamos ver a capela", "vamos à capela". Desta forma, a palavra capela, formada a partir da capella (refira-se que este é um diminutivo também de outra palavra latina, cappa) e que inicialmente significava manto pequeno, pequena capa, tem hoje um significado diferente (ermida, igreja de um só altar - numa fase inicial só se chamava capela ao templo que tinha um alpendre na entrada), por confusão entre continente e conteúdo.

Agora torna-se mais fácil perceber a associação feita entre S. Martinho e a época que vivemos. Por detrás desta associação pode estar subjacente a lenda de caridade. Como é dito na lenda, S. Martinho deu metade da sua capa a um pobre, tornando-se desta forma célebre pela sua caridade. Este dom aparece referido nas Obras de Caridade: dar de comer a quem tem fome; dar de beber a quem tem sede; vestir os nus; etc.

Nesta época havia fartura de castanhas, daí que elas fossem a base da alimentação. Fazia-se sopa e pão de castanhas e também se coziam, para se comer frias ou quentes. Os agricultores mais abastados, que as colhiam, costumavam oferecer todos os anos um magusto aos vizinhos. As pessoas juntavam-se e cada uma trazia daquilo que tinha em casa; uns davam lenha da poda e caruma, outros, davam água-pé, aqueles mais pobres ofereciam o seu trabalho daí que fossem eles quem as assassem. Desta forma, fazia-se uma festa de caridade, festa esta que era dedicada a S. Martinho.

Em suma, podemos dizer que a lenda de magusto está ligada à noção de solidariedade e de caridade. No entanto, há quem defenda um ponto de vista um pouco diferente.

Numa outra variante da lenda, após o encontro com o mendigo, Jesus Cristo agradeceu a S. Martinho e em sua honra mandou um verão de "um dia e um bocadinho" ou de "três dias e um chisquinho".

Na França, adstrita à festa religiosa, persiste o lado pagão de comer em dia de S. Martinho pata consagrada ao deus da guerra, Marte. Isto porque segundo uns, os patos, ou de acordo com os outros, os gansos (apoiados no facto de os gansos migrarem por esta altura), terão alertado as tropas romanas para a proximidade do inimigo e que desta forma foi venvido. De qualquer forma, é corrente comerem-se castanhas. Nas zonas mais pobres de França, era comum juntar-se ao vinho certa quantidade de água, para que assim pudesse chegar para todos, donde "água-pé".

Entre nós esta tradição das castanhas, do vinho e da água pé também é uso corrente, havendo até quem junte a tudo isto um sarrabulho bem regado.

No próximo ano já sabe, comemore da melhor maneira o seu S. Martinho.

**PUBLICIDADE**

**CENTRO COMERCIAL DUAS RODAS**  
Forjães - Esposende

**Aluga-se**

no 1º andar lojas para comércio,  
escritórios e consultórios.  
Para mais informações contactar  
(053) 871436

**ALTA MIRA**  
**SAPATARIA**

*José Manuel da Costa Torres*

Boucinho - FORJÃES  
Telef. 871687

**\*Qualidade  
invejável**

**\* Preços  
Imbatíveis**

**VISITE-NOS**



Temos ao seus dispor,  
para homem e senhora:

- \* Perfumaria
- \* Lingerie
- \* Bijuteria
- \* Lenços
- \* Echarpes
- \* Collan

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

**CABELEIREIRA Romy**

**HOMEM - SENHORA - CRIANÇA**

*Rosa Maria Sá Domingues*

Temos ao seu dispor:

- \* Todo o tipo de penteados
- \* Penteados especiais para Casamentos c/ direito a uma prova grátis
- \* Maquilhagem
- \* Manicure
- \* Depilação
- \* Pedicure

C. C. Duas Rosas - Loja 6  
Telef. (058) 772581  
FORJÃES

**CASA PEREIRA**

*Júlio Carvalho Pereira*

**DROGAS - FERRAGENS ETC.**  
**TUDO PARA A  
CASA E JARDIM**

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

*Lila Noivas*

**Boutique**



- Vestuário para noivos
- Vestidos de noiva e acompanhantes
- Confecção por medida
- Comunhões e Baptizados
- Lingerie para Homem e Senhora
- Acessórios de Toilete
- Ourivesaria, joalharia e relojoaria
- Perfumaria
- Sapataria
- Tecidos
- Porcelanas
- Decoração
- Retrosaria
- Brinquedos

Loja 1 - Rua de Neiva s/nº Tel 871369  
Loja 2 - C.C. Duas Rosas (loja10)  
AV. Stª Marinha - Tel. (053) 872846  
FORJÃES - 4740 ESPOSENDE

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE  
ESPOSENDE LANÇA TÍTULOS DE DOAÇÃO**

O Hospital Valentim Ribeiro em Esposende, está a receber importantes obras de remodelação e aumento de instalações cujos encargos foram suportados pelo Estado e pela Câmara Municipal.

Este Hospital concelhio foi nacionalizado como muitos outros e agora foi devolvido à Santa Casa da Misericórdia de Esposende. O hospital de Esposende, como unidade de internamento do Centro de Saúde, será com certeza, não só um equipamento ao serviço da saúde concelhia, mas, principalmente, um estabelecimento com cuidados e serviços humanizados.

Contudo, para que o hospital possa reabrir e funcionar, torna-se indispensável apetrechá-lo com todo o equipamento necessário.

Assim, a Santa Casa vê-se obrigada a solicitar o apoio dos habitantes do concelho, que, mais tarde ou mais cedo, virão a precisar dos seus serviços. Em essa ajuda não será fácil começar de novo o Hospital Valentim Ribeiro. Por isso, propõe a subscrição de TÍTULOS DE DOAÇÃO a favor da Santa Casa da Misericórdia de Esposende - Campanha Pró-Hospital, de acordo com as seguintes condições:

TÍTULOS  
Classe A - de 10.000\$00 a 50.000\$00

Classe B - de 51.000\$00 a 100.000\$00  
Classe C - a partir de 101.000\$00

Benefícios inerentes à subscrição de qualquer título:

1 - Apoio domiciliário hospitalar até ao montante subscrito (prazo de 2 anos)

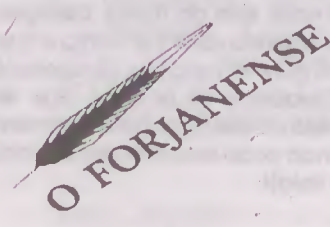
2 - Regalias fiscais (dedução no IRS ou IRC)

3 - Os benefícios são extensivos a todo o agregado familiar.

Além destes benefícios, há outros complementares inerentes à subscrição de títulos da classe B e C:

1 - A subscrição de títulos de doação da classe C dá também direito à redução de 1/3 no valor dos serviços prestados no hospital (prazo de 5 anos)

OLHE PELA SUA VIDA E PELA SUA SAÚDE. COLABORE COM A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE. COMPRE TÍTULOS DE DOAÇÃO.



**O FORJANENSE**  
**FICHA TÉCNICA:**

PROPRIEDADE:  
ACARF - Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Lugar da Igreja - Forjães  
4740 Esposende  
Telef. 872385

DIRECTOR:  
Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:  
Dr. Carlos Manuel Gomes Sá  
Sílvio Azevedo Abreu

COLABORADORES:  
Manuel A. Torres Jacques  
Dr. Sérgio Carvalho  
Jacinto Alves de Sá

Cap. Luís Coutinho  
Agostinho Caramelo  
Dr. João da Silva (Sílvio)

ADMINISTRAÇÃO:  
Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:  
Estúdio Color II - Forjães de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1000\$00 sai em meados de cada mês, Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650  
TIRAGEM - 1500 Exemplares

Composição e Impressão  
GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.



**CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS  
SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO  
CONCELHANA PARA O  
DESENVOLVIMENTO INTEGRADO  
"ESPOSENDE SOLIDÁRIO"**

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: Câmara Municipal de Esposende

1º SECRETÁRIO: Fábrica da Igreja Paroquial de Fão

2º SECRETÁRIO: Sociedade Imobiliária da Foz da Noiva

DIRECÇÃO

PRESIDENTE: António Alberto Guimarães Teixeira

VICE-PRESIDENTE: Delegação Escolar

SECRETÁRIO: Junta de Freguesia de Vila Chã

TESOUREIRO: Centro Social de Mar

VOGAL: Junta de Freguesia de Antas

VOGAL: A.C.A.R.F. - Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

VOGAL: Fábrica da Igreja Paroquial de S. Miguel de Apúlia

VOGAL: Junta de Freguesia de Fão

VOGAL: Núcleo das Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: Comissariado da Região Norte da Luta Contra a Pobreza

VOGAL: Dr. António Fernandes Torres

VOGAL: Fábrica da Igreja Paroquial de S. Miguel das Marinhas

VOGAL SUPLENTE: Junta de Freguesia de Curvos

VOGAL SUPLENTE: Junta de Freguesia das Marinhas

VOGAL SUPLENTE: Junta de Freguesia de Forjães

**ESTAÇÃO DE SERVIÇO  
DE FORJÃES**

*Paulo Fernandes Ribeiro*

Baterias - óleos - lubrificantes - "TOTAL"

**ALINHAMENTO  
DE DIRECÇÕES**

Em 5 mudanças  
de óleo - 1 grátis

**Mudanças de óleo rápidas**

L. do Monte Branco - FORJÃES  
Telef. 871249 - 4749 ESPOSENDE

## COUTO DOS SANTOS: NOVO VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DA AIP

Continuação da primeira página

Fazendo uma breve referência às suas origens - "nasci e cresci bem perto..." - justificou a sua passagem por Lisboa - "mas a falta de oportunidades, nomeadamente devido aos desequilíbrios, (1) então existentes nesta Região, levaram-me a procurar outras paragens, tendo que recorrer às vantagens existentes na Capital e aí prosseguir a minha carreira académica, profissional e pública."

Perante uma plateia de mais de 200 convidados, Couto dos Santos reafirmou a sua vontade de lutar pelos interesses da sua Região e pelo seu País, mesmo que para isso tenha que pressionar as Instâncias do poder: "Ao regressar sinto uma enorme força interior de lutar por esta Região e pelo meu País, para que o desenvolvimento económico acabe de vez com as assimetrias regionais, proporcionando a todos uma verdadeira Igualdade de oportunidades."

Na conclusão do seu extenso discurso, veemente aplaudido pelos presentes, reforçou a sua promessa de muito trabalho: "Tal como referi no início, não prometo mais do que trabalho, mais trabalho, muito trabalho, muita dedicação e uma vontade férrea no sentido de que as minhas pretensões, as vossas pretensões, venham a ser coroadas de êxito. Dou, assim, por iniciada a minha missão".

O Presidente da Direcção da AIP, Ludgero Marques, deu as boas vindas ao novo Vice-Presidente Exe-

cutivo, mostrando a sua satisfação por contar com a sua disponibilidade Verdadeiro conhecer da "casa" e das lutas dos empresários, o líder da AIP deixou ficar um rol de responsabilidades para o novo empossado: "Terá de possuir uma soma de características pessoais e técnicas de alta qualidade, integradas num conceito de gestão empresarial e respeitando e impondo, na sua actuação, as regras dessa gestão. O Vice-Presidente Executivo terá de ter uma grande capacidade de trabalho, ser inteligente, ser um condutor de homens, ter capacidade de representação, ter uma íntima disponibilidade para realizar as tarefas que uma associação como AIP exige ter capacidade para assumir riscos, manter intransigentemente lealdade para com a Associação, os seus Associados e a Direcção que estes elegeram, e estar completamente desligado de quaisquer compromissos políticos. Finalmente e talvez não por último, possuir a ambição de ser empresário".

Apesar da ambiciosa missão que acaba de colocar nas mãos de Couto dos Santos, Ludgero Marques estava satisfeito, pois confiava nas capacidades, no novo vice-presidente executivo: "O Sr. Eng.º Couto dos Santos, possui estas características e irá, tenho a certeza, pô-las ao serviço da Associação Industrial Portuense, dos seus Associados e da Comunidade Empresarial, como fizeram os anteriores Vice-Presidentes executivos da Associação".

## Italianos Querem fábrica em Portugal

A PARMALAT está interessada na produção em Portugal. As negociações com os homens fortes da Lacticoop e Agrós continuam para uma cooperação entre a empresa alimentar italiana e a cooperativa nortenha.

Se a Parmalat não conseguir a cooperação vai investir num projecto de raiz, facturando em 1995 pelo menos 22 milhões de contos.

Liderada em Portugal por Alberto Alfieni, a Parmalat já tem em vista um terreno na margem sul onde nascerá uma unidade de empresa caso as coisas não corram bem. Se avançar sozinho no mercado português onde prevê facturar 11 milhões de contos este ano, os Italianos vão investir cerca de 2 milhões na aquisição (caso seja nas fábricas da Lacticoop) ou construção da unidade fabril e seu equipamento.

A Parmalat pretende fazer a transformação do leite, produzir sumos já disponíveis em Portugal e sobremesas lacteas, um produto que é pioneiro junto dos consumidores portugueses.

A Federação leiteira tem-se desdobrado em esforço para criar uma frente leiteira nacional contra a entrada de estrangeiros neste apetecível mercado, com um elevado potencial de crescimento.

A Parmalat chegou a Portugal há cerca de 4 anos por meio da VIGON onde deteve há pouco tempo 25% do capital, posição que foi vendida recentemente por um milhão de contos.

JOSÉ PEDRO TORRES

## DIA DAS BRUXAS

### Uma tradição de arrepiar os cabelos

Orlunda do Estados Unidos, país de todas as modas, chegou até nós no último tríduo. Com certeza que já descobriu que estamos a falar do dia das Bruxas, dito "alloween".

Forjães, copião do melhor e do pior, importou no início dos anos noventa mais esta efeméride. Inicialmente comemorada apenas no seio da Escola Integrada de Forjães, a celebração do "alloween" depressa saiu às ruas. Desta forma e mais uma vez, um grupo de jovens, vestidos de negro e equipados com uma inofensiva vassoura, como manda a tradição, andou na noite de trinta para trinta e um de Outubro a fazer das suas.

Estas jovens bruxas em nada se parecem com as malvadas dos contos de fadas da nossa infância. Simpáticas e divertidas, apenas diziam "prémio ou castigo?" Para além disto, algumas ruas ganharam nesta noite um ar diferente: enfeitadas com velas e com as características abóboras, amedrontaram alguns valentões! Numa terra com tradições nestas coisas de espíritos e superstições, as bruxas ainda conseguem fazer das suas.

## NO FUNCHAL

Lançamento de

### "ESPELHO DE ÁGUA"

"ESPELHO DE ÁGUA" ou quiçá o espelho de uma alma que não abdica de gritar bem alto o que nela lhe vai e de dizer ao mundo o quanto amou, sentiu, viveu...

No ardor dos seus poemas sente-se a força das musas com as quais compartilha segredos divinos que a tornam diáfana e que a pouco e pouco a elevam a um alto esplendor onde dificilmente os comuns mortais conseguem penetrar.

Magda-Flor é sobejamente conhecida pelos valores humanos que lhe são inatos, destaque-se o apuro sóbrio, de plena sensibilidade com que valoriza a progenitora, honrando como ninguém aquela que lhe deu o ser, aquela com quem anseia, um dia, de novo se encontrar:

"PRANTOI" (À memória de ARLINDA MACEDO)

"Desde que partiste mãe, / a vida não mais / teve valor, / e até um grande amor / que o tempo me concedeu / esse, também, morreu!" //

Mãe, / um dia, irei entregar-te / a outra metade / que vive em saudade... //

Quem com ela priva sentirá de forma específica cada um dos seus poemas. Eles são, defacto, o espelho que reflete itens importantes como:

A Lua alta vai / sempre inatingível / assim a humanidade / quando pela integridade / tem de Lutar //

Não restam dúvidas acerca da ironia amarga aqui contida. Que oxalá a humanidade não descure...

Ou como a constante certeza de uma presença que será eterna e que não se confina a um tempo limite, forma inebriante de libertação que esta diva da poesia vai extravasando.

Contudo a sua sensibilidade relativamente a um passado que não tem datas marcada, a um sonho que subsiste na memória, ao simples pôr-do-sol entrelaçado folhas verdes de árvores que se dispõem a ser cantadas; de facto não há obstáculos, não há barreiras linguísticas - só Poesia, que unicamente raros eleitos conseguem extrair daquilo que a rara natureza oferece.

O que dizer do poema "CARNAVAL" em que uma perfeita conjugação de sons sonoros reenviados para o lado

festivo da efeméride que perpetua um hino de alegria, forçado ou não, afinal a nossa vida não passa de lugares comuns dos quais o que importa é:

"Estendendo a mão com dignidade / para que meus detractores / a beijem sem amizade".

Correcto do ponto de vista formal e correcto do ponto de vista de uma mensagem universalista de quem sabe o que vale e de quem sabe definir miséria humana.

Para não me alongar muito e porventura deixar que cada um disfrute de magia poética de Magda-Flor, fica aqui a afirmação, profundamente sentida, do valor aqui contido, ressaltando uma vez mais este espírito multifacetado que ri e chora, que exulta e que desmistifica como se uma FORÇA vinda do exterior apontasse na sua direcção anunciando a mensagem da bem-aventurança.

JOÃO CALOS ABREU

Secretário Regional do Turismo e da Cultura

Funchal, 26 de Setembro de 1994

## TEATRO:

### A Arte popular

(Continuação da primeira página)

O fenómeno teatral é sempre formado por três elementos: texto (dramaturgia) - - cena (actores, encenador) e público. Nenhum destes elementos pode existir por si. Mesmo a obra escrita, expressão literária, não se realiza no texto. Um texto dramático é um elemento vivo, dinâmico, que necessita dos actores e da sua arte para se realizar e só assim, vivido e dinamizado, cumpre a sua função. Por seu lado, o trabalho esforçado e empenhado dos actores que não são pessoas a fazer em palco cada um o que lhe apetece, lembre-se, só encontra a plenitude desse esforço em cena na presença do público. Um actor pode viver nos ensaios as emoções psicológicas do seu personagem mas essa emoção só tem um destinatário: o público.

A cena, representação em si, deu à memória colectiva de Forjães em passado longo e recente, grandes dramaturgias. O teatro - arte popular, teve entre nós enorme peso cultural e de lazer, porque esta componente também é importante, e muitos pais e avós da geração mais nova foram agentes beneficiários dessa história. Porque me parece que é possível neste momento, aproveitando o enorme potencial dinamizador da ACARF, revitalizar o teatro em Forjães, passa enormemente este acto pelo terceiro elemento do triunvirato referido: o sempre indomável, múltiplo e sensível público. É sempre ele que ergue e derruba; é sempre ele que louva e destrói. Mas é preciso que nesta hora de relançamento da nossa tradição cultural cada um de nós, e cada nós é a alma colectiva do

espectador, o juízo crítico do que veremos em representação tenha sempre presente esta máxima: "nada substitui a experiência; nem a experiência substitui o talento do passado que não se pode avaliar".

Estou em crer que cada espectador d' O MARQUÊS DE TORRES NOVAS, assim se chama esta belíssima dramaturgia de Camilo Castelo Branco - esse mesmo! não dispensará durante a representação lágrimas comovidas e silêncio respeitoso, no cair do pano palmas de júbilo e pelo tempo vindouro palavras de apoio e incentivo. Assim seja.

José Albino Oliveira



**BARCENAL - Malhas e Confecções, Lda**

Telefax 813204 - Telefones - 814545/6 - Telex 33110 - Apartado 201  
Avenida das Fontes - TAMEL S. VERÍSSIMO - 4751 BARCELOS CODEX



## Protestos, acordos & diversões

**1.** Temos assistido, nos últimos tempos, a vários protestos de índole diversificada: na ponte, na agricultura, nas pescas, no campo sindical, nas autarquias... dos reformados-pensionistas, dos professores, dos patrões, dos bancários/ banqueiros, dos jornalistas, dos políticos, dos juizes... dos desempregados... De facto, é um direito que nos assiste, como cidadãos em liberdade, podemos protestar e reivindicar, fazer valer as nossas razões, mesmo que isso implique (por momentos) esquecer as nossas obrigações. Parece que quando nos toca a exigir, não podemos (pessoal e conscientemente) deixar de atender às condições possíveis... Quanto maior for o nosso grau de responsabilidade, maior deverá ser a nossa corresponsabilização. Afinal, protesto é bem diferente da balbúrdia. Esta só interessa aos desordeiros e revolucionários!... Os cristãos preferem estar em atitude de renovação contínua.

**2.** Outra atitude, bem distinta, tem sido a de tentativas de acordo: social, salarial, político, religioso, desportivo... Seja através do conselho de concertação, encontros entre diferentes classes, revisão de leis (v.g. Constituição), diálogo ecuménico, comissões arbitrais, etc. Dum lado e doutro há cedências, gera-se algum diálogo, limam-se arestas, corrige-se pontos de vista, explica-se o que, afinal, não foi tão bem entendido... No meio de tudo isto, se não há conhecimento da sua identidade, corremos o perigo de, em vez de nos conhecermos através do mutuo acordo, podemos cair numa grande confusão. É preciso dialogar, nas diferentes instâncias da nossa vida, mas sabendo bem o terreno que pisamos (nós e os nossos interlocutores). Isto é, nunca pretendemos que os outros entrem na nossa «lógica», mas estamos abertos a aceitar diferenças, como caminho para a unidade.

**3.** Há pessoas e instâncias (quase especializadas de diversão, ou criadores de factos marginais para distrair os outros dos verdadeiros factos: é a fase empolada dum político, a inauguração dum estrada ou dum hospital, a declaração dum dirigente desportivo, a homilía mal interpretada dum bispo... tudo para outros fazerem o «seu trabalho» à vontade. Temos de exercitar o nosso espírito crítico para não sermos enrolados por forças subreptícias (muito bem organizadas), procurando, por outro lado, confiar (responsavelmente, até criticando) nos nossos superiores. Basta de manipulação!

*bernardo alves*

**NOTA DA REDACÇÃO**

No número anterior deste jornal, falharam umas tantas linhas deste artigo. Por isso reproduzimo-lo, novamente, na íntegra. Pelo lapso, alheio à nossa vontade, pedimos desculpas.

## EDITORIAL

### Futebol e Política

Futebol e Política, à primeira vista, parecem (e são) realidades distintas, mas têm pontos convergentes. De comum, têm uma vivência efervescente e agitada. No futebol, são as contratações, as danças das transferências, as demissões de treinadores, as guerras entre clubes, as suspensões entre os árbitros, os as claques (des)organizadas, os penaltis e as faltas não/ou mal assinaladas, a arruaça de alguns espectadores fanáticos...; na política, era costume, aos já conhecidos "Verões quentes", seguir-se um Período de relativa acalmia, um arrefecimento de ânimos, uma certa paz, mas como temos eleições à vista (as legislativas a movimentarem-se e as presidenciais à espreita), estamos a assistir (e vamos assistir) a muitos confrontos, a muitas guerras verbais, a ataques e contra-ataques, enfim, a uma competição entre partidos.

Embora de campeonatos diferentes, futebol e política são jogos disputadíssimos. Daí o despique, a luta renhida que está (e vai ser) travada para vencer o (s) adversário(s). Na política como no futebol, também temos jogadores: uns jogando pela esquerda, outros pela direita, outros ainda pelo centro, ora à defesa ora ao ataque, conforme a tática imposta pelos treinadores, ou seja, pelas cúpulas partidárias. Ainda há que prestar muita atenção ao jogo do antagonista porque, se for necessário, até se fazem umas rasteiras para marcar uns livres que até podem criar perigo ou mesmo golo nas hostes adversárias.

Futebol e política movimentam muito dinheiro. Fala-se do individuamento dos clubes. Efectivamente, são uns milhões de contos que não entram nos cofres do Estado. Os dirigentes dizem que não têm receitas e desculpam-se assim, das obrigações inerentes a qualquer empresa. Para sua defesa, até argumentam que estão a prestar um serviço público. Mas é lícito perguntar: a quem pedem parecer, a quem pedem autorização para cometer, por vezes, autênticas loucuras? É incrível que se compre um jogador mediano por dezenas ou centenas de milhares de contos. Além disso, o vencimento principesco de vários jogadores de futebol é um atentado, uma afronta à maioria dos trabalhadores.

Há pouco tempo, os jornais noticiaram o empréstimo, por seis meses, do jogador Cadete a um clube italiano. Verdade ou mentira, os jornais também noticiaram que iria ganhar à volta de oito mil contos mensais, isto é, mais três mil do que ganhava no Sporting. Imaginem: se o dito jogador tivesse sido titular e tivesse jogado uma média de cinco jogos oficiais por mês, ganharia a módica quantia de onze contos por minuto! E os vencimentos dos outros jogadores? E as luvas e os subsídios a pagar? E quem fala do Sporting, fala do Porto, do Benfica ou de outro qualquer clube. Não admira pois, que uma derrota, sobretudo para os três clubes maiores, seja quase um cataclismo e a agitação comece a rolar como bola de neve atingindo dirigentes, árbitros, treinadores, Federação e até o próprio Governo.

Não sabemos quanto dinheiro se movimenta ao redor dos partidos políticos ou qual o financiamento estatal aos mesmos. Não nos interessa. Porém, não deve ser pouco. É do conhecimento público que entre o deputado Manuel Sérgio e o seu antigo partido, Partido da Solidariedade Nacional (PSN), houve uma ruptura. Após o divórcio, o referido deputado, permanece na Assembleia da República como independente, mas o partido tem medo de perder uma maquia mensal de mil e setecentos contos. Se, com um deputado o PSN recebia tal quantia, quanto não receberão os outros?

O futebol faz parte da nossa cultura e os partidos políticos fazem parte da democracia. São necessários. Mas, no meio deste frenesim futebolístico e político, precisamos de homens sérios e honestos, pondo de lado os que se servem da política ou do futebol para alcançarem prestígio, notoriedade ou promoção, enfim, para alimentarem a sua ambição e vaidade.

GIL DE AZEVEDO ABREU

## AGÊNCIA DO BANCO TOTTA & AÇORES EM FORJÃES ASSALTADA

A Agência do B.T.A de Forjães foi no passado dia 8, pelas 9H15, visitada por clientes indesejáveis, armados, que levaram cerca de 500 contos em moeda corrente, segundo a versão oficial.

Os assaltantes demoraram-se dentro da agência cerca de 15 minutos na esperança de o cofre

abrir visto que tem o sistema de retardador. Só que depois de ele abrir e uma vez que não foram suficientemente rápidos, o cofre fechou de novo e então desistiram de esperar outro tanto tempo levando consigo o valor de uma caixa que estava a funcionar e esqueceram-se que também havia uma segunda caixa.

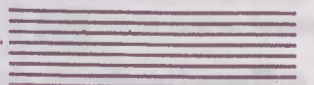
Os gatunos fizeram-se transportar num Fiat Uno com matrícula falsa e após as autoridades terem conhecimento, foi montado um sistema de preseguição que não deu resultados. Pela maneira como eles actuaram deu a impressão que tinham perfeito conhecimento de como as coisas funcionam.

Na altura, na agência, estavam 5 clientes que "aguentaram" sob a ameaça das armas o tempo todo, quietinhos, tal como os funcionários.

De salientar que a distância a que fica a GNR de Esposende é um factor a ter em conta nas facilidades com que os gatunos podem fazer o seu

"servicinho". As autoridades tomaram conta da ocorrência e a Polícia Judiciária não deixará, mais cedo ou mais tarde, de descobrir estes perigosos clientes.

S.A.A



### Últimas Informações

Segundo informações que O FORJANENSE conseguiu junto de fonte ligada ao processo, a Polícia Judiciária já tem praticamente feito o retrato robô dos dois assaltantes à agência do Banco Totta e Açores, em Forjães. Presume-se que se-

jam da Mala e suspeita-se que haja um terceiro implicado no assalto. A viatura apareceu na zona de Fão. Podemos também assegurar que o produto do assalto ascende a largos milhares de contos e não 500 como foi a ver-

são posta a correr. Todo o dinheiro que estava no multibanco foi levado pelos laráplis além, claro, daquele que estava nos caixas. Aconteceu até um caso curioso: dificilmente o multibanco abre à primeira ten-

tativa. Pois nesse dia e para azar do Totta, a caixa abriu à primeira tentativa. Como apontamento final informamos que existe na agência uma cassete que regista em filme todo o movimento de pessoas, entradas e saídas. Pois uma

das primeiras preocupações dos laráplis foi levarem com eles a cassete comprometedor onde estava tudo filmado. Parece que os assaltantes conheciam bem os cantos à casa... S.A.A.

TELEF. (053) 871521  
FAX 872652

IMPORTAÇÃO

**ETFOR**

EMPRESA TEXTIL LDA.

EXPORTAÇÃO

FORJÃES  
4740 ESPOSENDE